



**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA.**

ANA CAROLINA BUENO DA SILVA

**O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO:
Análise nas séries iniciais do Ensino Fundamental da escola Daniel
Berg, em Itaituba- Pará**

**ITAITUBA/PA
2020**

ANA CAROLINA BUENO DA SILVA

**O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO:
ANÁLISE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA
ESCOLA DANIEL BERG, EM ITAITUBA- PARÁ**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba. Orientadora:
Lucia Maria da Costa Cruz, Esp.

ITAITUBA/PA
2020



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-LTDA

FACULDADE DE ITAITUBA-FAI

Av. Dr. Governador Fernando Guilhon, 4ª. Rua

Cidade Alta, Bairro Jardim das Araras

68180-110- Itaituba-Pará.

Telefone (93)3518-4320/ Fax: (93)3518-4319.

Site: www.unifait.edu.br /E-mail: fai@unifait.edu.br

ACADÊMICO:ANA CAROLINA BUENO DA SILVA

**O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO:
ANÁLISE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA
ESCOLA DANIEL BERG, EM ITAITUBA- PARÁ.**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba.Orientadora:
Prof.^a Lucia Maria da Costa Cruz, Esp.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof.^a Lucia Maria da Costa Cruz, Esp.

Orientadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Margaret Ferreira Aguiar, Esp.

Avaliador: _____ Nota: _____
Prof.^a Raquel Peres Rocha, Ma.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 06 de Fevereiro de 2020.

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso
à minha família por me apoiar e incentivar em
todos os momentos até que finalizasse o
curso de pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me deu forças, ate nos momentos mais difíceis, durante toda etapa de estudos;

Ao meu marido Edevaldo Lopes França que caminhou junto comigo lado a lado nesta jornada, vivenciando momentos bons e ruins e me dando o incentivo necessário para continuar a estudar;

A minha mãe Ivone Bueno uma guerreira por sempre me apoiar, mesmo estando distante;

Aos meus sogros Maria Lopes França e João de Castro França, pessoas maravilhosas que Deus colocou no meu caminho;

A minha família que contribuiu de alguma forma durante esta caminhada;

Às minhas grandes amigas Maria José, Raquel e Gresciane, pelo carinho e apoio nos momentos difíceis;

A minha amiga Jane por esta sempre presente, me motivando a nunca desistir e apoiando sempre que precisei;

A minha orientadora prof^a Lucia Maria da Costa Cruz por me guiar, me ajudar a realizar esse trabalho;

A todos os colaboradores desta pesquisa, em especial a Diretora e aos professores da escola Daniel Berg;

Aos professores que direta ou indiretamente contribuíram para meu crescimento e a realização deste trabalho;

Enfim, a todos aqueles que direta e indiretamente contribuíram para que eu chegasse a esta vitória, o meu cordial "Muito Obrigada"!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

RESUMO

O presente trabalho desenvolvido no Centro de Educação Infantil "Daniel Berg" está localizada à 6ª travessa com 11ª Rua S/Nº - Bairro da Liberdade em Itaituba- Pará, ocorreu a partir da necessidade de investigar sobre o acompanhamento familiar na aprendizagem do aluno, onde primeiramente ocorreu uma pesquisa bibliográfica, com teóricos específicos, como (ANTUNES, 2005); (BRASIL, 1997); (CARVALHO, 2003); (CURY, 2008); (NOGUEIRA, 2006); (KALOUSTIAN, 1988); (PIAGET, 2007); dentre outros; é uma investigação de campo, com professores que trabalham na referida escola de cunho qualitativo, no período de Novembro de 2019, onde os sujeitos da pesquisa foram docentes. As questões que nortearam o determinado trabalho, foram: Qual a importância do acompanhamento da família na escola? Quais são as possibilidades de inserção da família no ambiente escolar? Quais estratégias podem ser utilizadas para aproximar os pais na escola? Os objetivos almejados consistiram em: analisar a importância do acompanhamento familiar nas séries iniciais do ensino fundamental: Verificar possibilidades de inserção da família no ambiente escolar; Identificar as dificuldades dos pais para comparecimento à escola e Aproximar os pais para o acompanhamento dos filhos na escola. Para chegar-se aos resultados, foram coletados e analisados os dados, discutidos e comentados. Foram necessárias algumas propostas de intervenção e a conclusão de todo o trabalho, constatando-se que para melhor contribuição da família no acompanhamento na aprendizagem do aluno.

PALAVRAS- CHAVE : Família, Escola e Participação.

ABSTRACT

The present work developed at the Childhood Education Center "Daniel Berg" is located on the 6th street with 11th Street S / N° - Bairro da Liberdade in Itaituba-Pará, it occurred from the need to investigate family monitoring in student learning, where first there was a bibliographic search, with specific theorists, such as (ANTUNES, 2005); (BRASIL, 1997); (CARVALHO, 2003); (CURY, 2008); (NOGUEIRA, 2006); (KALoustIAN, 1988); (PIAGET, 2007); among others; it is a field investigation, with teachers who work at the aforementioned qualitative school, in the period of November 2019, where the research subjects were teachers. The questions that guided the specific work were: What is the importance of monitoring the family at school? What are the possibilities of insertion of the family in the school environment? What strategies can be used to bring parents closer to school? The objectives pursued were: to analyze the importance of family support in the initial grades of elementary school: to verify possibilities of insertion of the family in the school environment; Identify parents' difficulties in attending school and Approach parents to accompany their children at school. To arrive at the results, data were collected and analyzed, discussed and commented. Some intervention proposals and the conclusion of all the work were necessary, evidencing that for the better contribution of the family in monitoring the student's learning.

KEYWORDS: Family, School and Participation.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Para você, quais são os benefícios da Educação familiar para os alunos?	45
QUADRO 02	Os pais participam da educação dos filhos? Justifique sua resposta.....	46
QUADRO 03	Como os pais podem contribuir com a educação de seus filhos?	47
QUADRO 04	Quais metodologias a escola utiliza para inserir os pais no ambiente escolar?	48
QUADRO 05	Explique dificuldades que os pais apresentam para acompanhar seus filhos na escola.....	49
QUADRO 06	A educação familiar exerce um poder sobre a educação escolar? Como?	49
QUADRO 07	Do seu ponto de vista, o que dificulta a presença dos pais para o acompanhamento escolar de seus filhos?	50
QUADRO 08	Defina o perfil de um aluno educado no ambiente familiar.....	51

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 ABORDAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA NA ESCOLA	13
1.1 FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA,,,	13
1.2 FAMÍLIA E ESCOLA: PARCERIA QUE DÁ CERTO.....	18
1.3 CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR	23
2 BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA.....	29
2.1 CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DO SUJEITO	29
2.2 O PROFESSOR E A FAMÍLIA: DESENVOLVIMENTO INTEGRAL.....	33
2.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ESCOLAR	37
3 ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO: ANÁLISE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DANIEL BERG, EM ITAITUBA-PARÁ.....	42
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	42
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADOS	44
3.4 RESULTADO DA PESQUISA COM OS PROFESSORES	44
3.5 PROPOSTAS DE INTERVENIÊNCIAS.....	52
CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIA	57
APÊNDICE	60

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "O Acompanhamento Familiar Na Aprendizagem Do Aluno" onde analisou-se as percepções de professores do Centro Educ. de Ensino Fund. e infantil Daniel Berg, no Município de Itaituba-Pará, o de cinco professores que trabalham efetivamente foram investigados, no período do mês novembro de 2019.

Para tanto, foi necessário uma pesquisa bibliográfica, com teóricos específicos, como (ANTUNES, 2005); (BRASIL, 1997); (CARVALHO, 2003); (CURY, 2008); (NOGUEIRA, 2006); (KALoustIAN, 1988); (PIAGET, 2007); dentre outros; e uma investigação de campo, com a abordagem qualitativa, cujas respostas dos investigados foram exploradas e analisadas para se chega aos resultados.

O trabalho buscou responder às questões seguintes: Qual a importância do acompanhamento da família na escola? Quais são as possibilidades de inserção da família no ambiente escolar? Quais estratégias podem ser utilizadas para aproximar os pais na escola?

Os objetivos almejados consistiram em analisar a importância do acompanhamento familiar nas séries iniciais do ensino fundamental: Verificar possibilidades de inserção da família no ambiente escolar; Identificar as dificuldades dos pais para comparecimento à escola e Aproximar os pais para o acompanhamento dos filhos na escola.

Percebeu-se que há dificuldades que consistem em desafios na escola estudada, através da coleta e análise dos dados, onde fez-se discussões e comentários, como também a elaboração de propostas de interveniências com a finalidade de contribuir com o trabalho da instituição escolar.

Este foi estruturado em três capítulos, onde o primeiro ressaltou sobre a função da família no desenvolvimento da criança, com também família e escola parceria que dá certo e o conceito de educação familiar.

O segundo capítulo abordou os benefícios da relação entre família e escola para a educação da criança; as características do desenvolvimento do sujeito; o professor e a família: desenvolvimento integral e sobre a educação e formação escolar.

-Finalmente, a conclusão de todo o trabalho, que constata que há desafios na escola em relação ao acompanhamento familiar na aprendizagem do aluno, que a escola precisa ter um olhar direcionado para a família do aluno.

1 ABORDAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA NA ESCOLA.

1.1 FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A criança adquire novos conhecimentos através da convivência com adultos e até mesmo com outras crianças, conhecimentos que acaba tornando-a membro desse grupo. A participação da criança no meio familiar é importante, pois será o primeiro ambiente que ela irá conviver permitindo que a mesma aprenda conhecimentos e valores que será necessário para a sua sobrevivência material e para enfrentar as exigências da sua vida adulta.

A família é o espelho para a criança, ela desempenha grande influência tanto na inclusão na escola como em outros ambientes, é através desse convívio que a criança vai adquirir tudo que é necessário para seus primeiros anos de vida.

Ajudar a criança a construir um bom caráter é a mesma coisa que ajudá-la a desenvolver sua consciência do erro e do acerto. Caráter e consciência expressam a visão que ela possui de si mesma e aproxima-se muito do sentimento de autoestima. É por essa razão que a educação do caráter é importante. (ANTUNES, 2005, p. 53)

Um fator importante na influência da família ocorre no fato em que o lar e a vida familiar possam fornecer um ambiente físico e social com condições indispensáveis para o seu melhor desenvolvimento. Os valores que a família possuíam necessários ser transmitido para a criança, esses valores serão passado através do próprio exemplo a ser seguido, pois é primordial para o seu aprendizado e será refletido em seu caráter.

Por isso se a criança em alguns casos demonstrar não ter princípios éticos e morais adequados e porque a família não passou esses requisitos primordiais para que a mesma tenha um bom comportamento, dificultando assim em muitos casos a sua vida escolar.

As crianças são como esponjas. Absorvem tudo o que fazemos tudo o que dizemos. Aprendem conosco o tempo todo, mesmo quando não nos damos conta de que estamos ensinando. Assim, quando adotamos um comportamento crítico – reclamando delas, dos outros e do mundo em torno de nós, estamos lhes mostrando como condenar e criticar os outros. Estamos ensinando a ver o que está errado no mundo, e não o que está certo. (NOLTE E HARRIS, 2003, p. 15):

Apesar de achar-se que a criança não está atenta ao que ocorre a sua volta estamos totalmente enganados, pois mesmo quando estão distraídas ao que outras

peessoas fazem a criança continua a absorver o que se passa a sua volta. O que chama a atenção para que a família tenha cuidado ao que se faz perto da criança, ela sempre ira absorve qualquer que for o comportamento de pessoas próximas de si, sendo comportamento bom ou ruim.

A criança tem a tendência de repetir ações e comportamentos dos adultos, ela geralmente guarda algumas ações que vê os outros fazendo para repeti-las em ocasiões que julgam apropriadas, sem saber se é certo ou errado. Desde pequena já e capaz de adquirir alguma responsabilidade, mais é preciso que ela tenha auxilio de outras pessoas para que possa desenvolver seu senso moral.

Por tanto o ambiente familiar em que a criança vive tende de ser seguro para permitir que a mesma adquira novos conhecimentos, e é necessário que tenham paciência ao lidarem com a criança quando ela comete erros, precisam mostrar para a criança que os erros cometidos são caminhos para que ela alcance os acertos e todas as experiências que ela vivencia são importantes para a vida.

Abraçar, beijar e falar espontaneamente com os filhos cultiva a afetividade, rompe os laços da solidão. Muitos Europeus e americanos sofrem de profunda solidão. Eles não sabem tocar seus filhos e dialogar abertamente com eles. Moram na mesma casa, mas vivem em mundos diferentes. O toque e o diálogo são mágicos, criam um as esferas de solidariedade enriquecem a emoção e resgatam o sentido da vida. (Cury 2008, p. 45)

É necessário que a família obtenha uma melhor interação uns com os outros, conviverem em um mesmo ambiente não significa que á diálogo entre si, é preciso que destinem um tempo absolutamente bom, para que tenham uma comunicação de qualidade.

Neste sentido, com o diálogo pais e filhos acabam se conhecendo melhor e expondo sua opinião em relação a assuntos debatidos entre os mesmos, com isso a criança poderá desenvolver uma melhor capacidade de dialogar com outras pessoas. Mais para que ocorra dialogo os pais precisam saber como ira ocorrer ele, não adianta apenas conversar com a criança, mais sim, esta disposta a expor sua opinião e respeitar a do outro.

Através da prática do diálogo, é possível se entender e se pode chegar a um acordo sobre como as coisas devem ser, isto é, do que vai ser ético nesse momento, e nessa situação. O ponto mais importante aqui é as pessoas estarem dispostas a conversar, aberta, sem querer impor posições já tomadas. Isso não quer dizer que você não possa dizer o que pensa. Não só pode, como deve, pois esse é seu ponto de vista, e ele vai enriquecer, junto com os outros, a discussão. (PAGGI & GUARESCHI, 2004, p. 164)

De acordo com Paggi e Guareschi (2004), para que ocorra um bom dialogo a família necessita compreender e respeitar a opinião dos filhos, principalmente quando for questionar algum ato de indisciplina, pois em alguns casos pode se resolver possíveis punições que talvez seja desnecessária para o aprendizado da criança. E é importante verificar com a criança o porquê de ela esta agindo daquela forma, podendo mostra para a mesma que existe outras formas de resolver possíveis conflitos que venha há ocorrer no futuro, que ela compreenda a importância do diálogo para a sua vida.

Quando o ambiente familiar não possui algum dialogo entre si, a criança acaba não obtendo em certos casos um embasamento teórico para utilizar no seu desenvolvimento. Com isso, ela não terá noções de algumas regras e valores que serão necessários para a sua relação de convívio com outros indivíduos, dificultando sua adaptação no convívio social, fazendo com que tenha sua autoestima prejudicada devido a essa dificuldade.

Vale ressaltar que a autoestima é importante para que a criança no futuro possa se realizar de forma pessoal e profissional, para isso vale reforçar, que cada ato afetivo vivenciado pela criança é importante. O aprender transcorre no seio de um vinculo humano cuja matriz toma forma nos primeiros vínculos mãe-pai-filho-irmão, pois a prematuridade humana impõe a outro semelhante adulto para que a criança, aprendendo e crescendo, possa viver". (FERNANDEZ, 1990: 8).

O aprender é possível em muitos casos quando o aprendiz obtém um vinculo com quem esta há ensinar. É com a família que a criança desenvolvera seu primeiro vinculo afetivo, por estarem ligadas devido ao seu grau de parentesco.

A aprendizagem inclui a articulação entre o conhecimento e o saber. O conhecimento, mundo dos conceitos, constrói-se de forma impessoal enquanto que o saber constrói-se a partir da relação com o outro, de forma pessoal, por meio de experiência vivida. Portanto, o vinculo entre ensinante (pais) e aprende-te (filho) é fundamental para a aprendizagem. Este ambiente dá-se de forma circular entre: ensinante – aprendente e ensinante dentro de um espaço onde confiança, respeito e estima. (WREGE, 2006, p. 83).

Através do convívio com a família, a criança será capaz de adquirir uma base emocional/educacional que haverá de acompanhá-la durante as fases de sua vida. Sendo assim é de suma importância que o ambiente em que ela vive seja com uma excelente qualidade de convívio. Pois é necessário que a criança também

possa conviver com outros membros de sua família, eles são essenciais na sua vida, apresentam um papel importante para seu desenvolvimento, através de suas experiências de vida a criança ira adquirir conhecimentos que enriqueceram no seu desenvolvimento.

É através desta boa relação que a criança ira adquirir suas primeiras crenças sobre si e sobre os outros. Por tanto a família será responsável por ajudar a criança ha desenvolver suas habilidades sociais como se fosse um treino, tornando-a hábil no desenvolvimento cognitivo. Por isso os pais precisam assumir que de certa forma são educadores devendo assim estar mais presente no desenvolvimento de seus filhos, principalmente na construção de suas personalidades. É através dos pais que a criança ira desenvolver seu primeiro aprendizado, justamente por possuírem um vínculo afetivo com eles.

No papel de educador a família torna-se um espelho, como já foi relatado anteriormente à criança fará apenas o que já viu os seus pais fazerem. O que chama a atenção em alguns casos é que alguns pais muitas das vezes cobram respeitos de seus filhos, mas os mesmo não os tratam com respeito.

De acordo com Steinberg (2005), a maioria dos pais atenta muito mais em serem respeitados por seus filhos do que tratá-los com o devido respeito. A criança quando vem ao mundo idealiza seus pais e querem ser iguais a eles, mais quando alcançam a maturidade, percebem os defeitos dos pais, e essa idealização perde o esplendor. Mais esse fato e normal acontecer, afinal o pais querem que seus filhos tenham uma visão realista do mundo e isso necessariamente inclui uma visão realista dos pais.

Os pais que tratam seus filhos com delicadeza e justiça, e demonstra preocupar-se com seu bem estar o que é um modelo bastante positivo, os filhos os respeitarão, ainda que passem a ver os pais com mais nitidez e clareza que discordem deles ou que de vez em quando os contrariem.

A família deve estar preparada para educar suas crianças transmitindo a elas valores que favoreça um bom convívio social. Nos últimos tempos a sociedade progrediu significadamente, com isso os valores foram se perdendo e a família deixou de exercer seu papel da forma que deveria ser na formação do individuo, passando a responsabilidade apenas para a escola que fica em muitos casos de mãos atadas, uma vez que para educar uma criança para a vida, precisa-se primeiramente do apoio da família e posteriormente da escola.

De acordo com Cury (2008:16) “os bons pais procuram sempre atender aos pedidos de seus filhos, tudo o que acham que seus filhos estão precisando, e os socorrem sempre que necessário, mesmo que estejam com razão ou não”. Em relação a estes pais o autor relata que serão lembrados por um momento e nada mais.

Mediante a questão, os mesmos procuram dedicar suas vidas em apenas dar aos seus filhos o que precisa, e acabam deixando o principal de lado que é conviverem com os mesmos compartilhando bons momentos de suas vidas e nada mais. O que é fundamental para a criança, pois passam a conhecer verdadeiramente seus pais contribuindo melhor com a formação de suas personalidades. Uma maneira em que poderão educar a emoção e criar vínculos sólidos e profundos.

Se você errou com seu filho, é insuficiente apenas ser dócil com ele num segundo momento. Pior ainda, não atende compensar sua agressividade comprando-o. Dando-lhe coisas. Deste modo, ele o manipulará e não o amará. Você só reparará sua atitude e reeditará o filme do inconsciente se penetrar no mundo dele, se reconhecer seu exagero, se falar com ele sobre atitude. Declare a seus filhos que eles não estão no rodapé da sua vida, mas nas páginas centrais da sua história (CURY, 2008, p. 19).

É importante ressaltar que não é incorreto presentear as crianças. Um presente no aniversário, dia das crianças, natal ou em outras datas é permitido. Mais a momentos em que a punição é válida, pois ensinam quais são as condutas corretas. Nestes momentos, a melhor forma é fazer os mesmos se colocarem no lugar de quem foi prejudicado pela má ação cometida, esta ação desperta empatia, sentimento que diferenciam altruístas e egoístas.

É importante e serve de grande ajuda que os pais também procurem reconhecer os seus próprios erros ou até mesmo possíveis fracassos. A criança precisa compreender que seus pais são humanos e que não são perfeitos que também cometem erros.

Se você educa a inteligência emocional dos seus filhos com elogios quando eles esperam uma bronca, com um encorajamento quando eles esperam uma reação agressiva, com uma atitude afetuosa, quando eles esperam um ataque de raiva, eles se encontrarão e registrarão você como grandeza. Os pais se tornam assim, agentes de mudanças. (GOLEMAN, 1996 apud CURY, 2008, p. 27-28).

A família precisa se prepara para educar seus filhos em todas as fases de suas vidas, é com a mesma que o individuo busca apoio e segurança quando precisa. E acaba se tornando um ser capaz de desenvolver suas competências e habilidades para a vida.

Habilidades que na educação infantil possibilita a formação dos alunos, em seus âmbitos sociais, emocional, físico e cognitivo. Pois assim, formam-se cidadãos mais responsáveis, que sabem conviver em sociedade e que estão capacitados para resolver problemas. Ou seja, indivíduos preparados para serem protagonistas de sua vida pessoal e profissional.

Desta forma Cury (2008: 28) diz em seu livro que, "Bons pais dizem aos filhos: Você está errado. Pais brilhantes: O que você acha do seu comportamento? Bons pais dizem: você falhou de novo. Pais Brilhantes dizem: pense antes de agir". Portanto a família é a primeira instituição social formadora da criança, dela depende em grande parte a personalidade do adulto que a criança virá a ser.

Assim é necessário que a criança seja entendida como um ser que guarda todas as experiências boas e ruins que terá com a sua família, apesar das múltiplas interações sociais. A criança é um ser singular cada uma com pensamentos e sentimentos diferentes, e veem o mundo de uma forma única.

1.2 FAMÍLIA E ESCOLA: PARCERIA QUE DÁ CERTO

Ao refletir-se sobre as relações sociais das crianças com sua família, percebemos que o que vem em nossos pensamentos é um conceito sobre os laços de afeto com que os tornam inseparáveis ao longo de suas vidas, que toda família em qualquer lugar e em qualquer sociedade, possui suas características próprias e seguem um padrão determinado pelo meio social em que vive. Nesta primeira fase da criança, é onde acontece o início de seu aprendizado.

E em certo momento a educação da criança passa a fazer parte também da escola. Conforme a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394 em seu artigo 2º estabelece que: "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". (BRASIL, 1997: 11)

É aqui que começa a relação da escola com a família, onde será lapidado o conhecimento que a criança adquiriu no ambiente familiar e inserido novos

aprendizados para a sua formação, tanto social como profissional. A família juntamente com a escola é responsável pela a educação da criança em nossa sociedade, mesmo elas obtenham um mesmo objetivo em relação do mesmo, expõe papéis diferentes na sua vida, entre tanto cooperando uma com a outra podem formar uma parceria eficaz na educação do aluno.

Quando o aluno inicia sua vida escolar leva com ele características próprias, que são adquiridas no ambiente familiar, as mesmas serão identificadas através de sua socialização com os demais alunos, quando essas características são positivas a escola pode aproveitá-las apresentado para a família do mesmo como forma de elogios podendo começar uma boa união com a família. Desta perspectiva TIBA (1996), afirmou que: "O ambiente escolar deve ser de uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, o qual deve ser agradável e geradores de afeto. Os pais e a escola devem ter principio muito próximos para o benefício do filho/aluno". (TIBA, 1996: 140).

Acredita-se que a escola que procura sempre trabalhar para que a família seja mais envolvida na escola, poderá facilitar a aprendizagem da criança. E com isso os pais poderão se sentir incluído na vida escolar dos filhos. Para que juntos possam dividir os problemas e as dificuldades, tanto a escola quanto a família são fundamentais ao individuo, pois quanto mais forte a parceria entre elas, melhores serão os resultados no seu desenvolvimento, essa parceria deve ser constante, pois uma completa a outra.

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avô, ou avó, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sobpena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. (CHALITA, 2001, p. 17-18).

A família e a escola que enfrentam dificuldades em trabalharem em conjunto em prol do aluno apresentam conflitos entre as partes, na qual ambas passam a responsabilidade uma para a outra, a família aguarda que a escola resolva os problemas que possam surgir e a escola diz que a responsabilidade é da família. Nesta perspectiva, com a ausência da família a criança não obterá as informações necessárias para seu desenvolvimento cognitivo, o que gera um prejuízo, já que a

mesma constrói o seu conhecimento e os estabelecer a partir das interações com as pessoas do meio em que vive.

Devendo assim ambas as partes considerar sobre processo de construção do conhecimento que a mesma absorve, que as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

De acordo com Reis(2007), a escola não é capaz de educar o aluno sozinha, pois o dever de educar que a família executa jamais terá fim. Uma vez que a escola é definida, o vínculo com ela inicia. É necessário que haja comunicação entre escola, pais e filhos.

O envolvimento dos pais nas escolas gera efeitos significativos tanto na escola como na sociedade. E o aluno tem uma necessidade de se sentir que é valorizado, ver que a família apresenta interesse por sua vida escolar. A criança que percebe este interesse da família se sente apoiado e acolhido, desenvolvendo sua autoestima, despertando assim o seu interesse em aprender.

Com a ajuda da família a criança desenvolvera uma melhor visão em relação à escola, percebendo que ela não é apenas para adquirir conhecimento, mais também oferece muitos momentos que serão prazerosos no seu cotidiano. Assim, “[...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos”. (PIAGET, 2007: 50). É preciso que a família esteja comprometida no método de ensino aprendizagem da criança, melhorando o seu desempenho educativo na escola, visto que a relação afetiva com sua família é maior que o da escola.

A escola necessita de parceiros com quem possa compartilhar a grande responsabilidade que a ela é atribuída, que são a de formar indivíduos de fato e essa parceria será encontrada na família desses do educando. Esta participação não pode ser resumida apenas na entrega de resultados de avaliações ocorridas durante o ano letivo, mas de uma forma que possa ir, além disso.

Para isso a escola precisa exercer uma função educativa juntamente com a família, sendo preciso que a mesma procure esta sempre informando os pais sobre como é realizado os trabalhos socioeducativos desenvolvidos com o aluno, criando um vínculo que seja fortalecido ou ate mesmo criado com o envolvimento da família em outras atividades da escola.

Ademais, Marchesi (2004) nos diz que a tarefa de educar que a escola exerce não pode ser feita sozinha por ela, sem que haja a cooperação de outras instituições. E do nosso ponto de vista a família é a instituição que está mais próxima da escola. Se considerar-se que as duas procurem atingir sempre o mesmo objetivo, elas precisam se unir com um mesmo ideal para assim, possam superar possíveis dificuldades e conflitos que surgem no dia-a-dia, que preocupam os profissionais da escola, alunos e suas famílias.

É importante ressaltar que a família além de estar envolvida com atividades desenvolvidas na escola, precisa também estar envolvida com as que acontecem em casa, à família tem o papel de auxiliar a criança a fazer suas atividades de casa, para que ela absorva melhor os conteúdos passados na escola. Vale ressaltar que os pais que mostram interesse nas atividades dos seus filhos estarão mostrando há eles o quanto a escola é importante, deixando assim mais familiarizado, diante dos padrões e valores colocados pela escola.

De acordo com Brandão (2001) a educação não possui apenas uma única forma e modelo, a escola pode não ser o único lugar que possa acontecer, o ensino escolar não é responsabilidade apenas do professor. O professor não é o grande responsável na educação do aluno, sendo que a maioria do tempo que a criança passa é com sua família, e se ela não ajudar nessa educação, será impossível educar sozinho, e preciso que os pais assumam as suas responsabilidades tanto familiares como no meio social.

Embora pouco estudado, ou problematizado, o Dever de Casa é uma prática cultural que integra as relações família/escola e a divisão do trabalho educacional entre estas instituições. Pode ser visto como uma necessidade educacional, reconhecida por pais e professores, sendo concebido como uma ocupação adequada para os estudantes em casa. É um componente importante do processo ensino-aprendizagem e do currículo escolar; bem como uma política tanto da escola quanto do sistema de ensino, objetivando ampliar a aprendizagem em quantidade e qualidade, para além do tempo/espço escolar, visando estimular o progresso educacional e social dos descendentes. (CARVALHO, 2003, p. 94).

Para que a criança possua um desenvolvimento integral, a família precisa ser sua primeira educadora, zelando pelo seu aprendizado. Há pais que atribuem à escola o dever de se efetuar o processo educacional da criança, sendo que o sucesso da educação só acontece quando escola e família se unem por um mesmo objetivo. A família também é responsável por ensinar a criança, ela necessita ser o

apoio do professor em casa, e uma maneira de isso acontecer e por meio das lições que a criança leva para casa.

Com o envolvimento dos pais no apoio educativo realizado em casa, o educando se sente mais motivado para se dedicarem aos seus estudos, e seus pais ficam mais a par do seu desenvolvimento, compreendendo melhor como o professor desenvolve seu trabalho e ao mesmo tempo melhorando a sua função educativa.

Quando a família tira um determinado tempo no decorrer do dia para ajudar a criança em suas atividades faz com que ela aprenda de uma melhor forma, os conteúdos passados pelo professor e seu ato de aprender acaba se tornando natural e ate mesmo prazeroso.

A participação da família torna-se também uma forma de ela acompanhar o rendimento que a criança esta tendo na escola, e visualizar alguma dificuldade que a mesma possa esta tendo com determinado conteúdo e relatar para o professor, construindo assim uma parceria com o mesmo. É neste aspecto que a família participa da escola, com intervenções significativas com processo educacional da criança que gera grandes mudanças no seu comportamento e aprendizado.

Família e escola representam, portanto, duas maneiras de transmissão da herança econômica e cultural. São duas instituições estruturadas para tal transmissão e que possuem uma relação de interdependência, na qual uma se alimenta de outra e vice-versa. Ambos são espaços que servem como mantenedores de uma ordem social hierárquica, desigual e assimétrica e que estimulam, ou não, uma predisposição à cultura. (PIOTTO, 2009, p. 13).

Existem famílias que participam muito pouco, em relação ha atividades que a escola executa com o aluno. Entre tanto esta parceria necessita ser levada a serio entre as duas instituições, pois o aluno percebe quando elas não possuem uma parceria solida. Em alguns casos essa falta de união acaba afetando a criança, refletindo assim, em seu comportamento e desenvolvimento.

Desta maneira a escola precisa criar metas e horários para integrar a família nas atividades escolares, possibilitando que pais e filhos sejam conscientes da necessidade dessas instituições família e escola andarem juntas para um melhor desempenho frente à sociedade. (VASCONCELOS, 1999: 80).

Portanto, fica comprovado que a educação da criança não se faz sozinho, preciso obter envolvimento contínuo da família com a escola, para que ambas com suas responsabilidades que refletem no desenvolvimento crítico do cidadão, ficando identificado a importância de projetos que envolva as famílias, passando assim

valorizar ainda mais a interação dessas instituições e consequentemente lutar em prol dos mesmos objetivos que é formar um indivíduo com personalidade e apto para sua vida social e profissional.

Sendo assim e necessário assegurar a participação da família no espaço da escola, interagindo com toda a escola. Família e escola, responsabilidade compartilhadas na garantia de uma educação de qualidade para os alunos.

1.3 CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

A educação familiar é possibilitar que, o que a família acredita esta além do outras famílias possam fazer. E não permitir que as diferenças interfiram em suas convicções, princípios e valores. A primeira educação da criança é recebida de seus pais, eles os ensinam o que é certo e errado, fazendo-os refletir sobre os seus atos e escolhas. A convivência familiar é a maior oportunidade para que a criança aprenda uma formação baseada nos princípios morais e éticos de sua nação e ambiente de trabalho

A família esteve sempre presente em relação a base de todas as formações que existem no mundo como os grandes pensadores, cientistas, médicos e intelectuais entre outras profissões em geral. Obtiveram como referência e ponto de partida a sua célula máter e geradora da existência do ser humano. O ambiente familiar mesmo sendo ele ausente ou participativo estar sempre contribuindo para a educação do cotidiano da criança, através de seus pais que são considerados uns verdadeiros pedagogos por excelência.

Assim que a criança nasce, os pais não percebem que todos os atos que praticam esta sendo observado e transmitido para o cognitivo da criança e se estendendo pela fase de seu desenvolvimento motor e sensorial. Geralmente possui relatos que a criança inicia a sua percepção do que acontece ao seu redor antes do seu nascimento, que ocorre através dos fatos emotivos transmitidos durante a gravidez de sua genitora. Ademais, a criança é um ser em formação psicológica e precisa da família para a educação familiar, que consiste nos valores éticos e morais.

É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal. É em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários, é onde se aprofundam os laços de solidariedade.(KALOUSTIAN, 1998, p. 12).

Mas é somente no início de seu crescimento que a criança passa a imitar os seus pais, tentando, por exemplo, a se vestir igual ou desempenhando papéis semelhantes a eles, bem como, repetirem o que seus pais lhes ensinam através de gestos, atos e palavras ditas aos mesmos, diariamente em seus contatos e momentos de lazeres.

O desenvolvimento de uma família feliz é um dos maiores desafios da vida. Mesmo quando se dedicam em ter uma convivência saudável com bom relacionamento entre si, essa meta continua sendo desafiadora. Mesmo tendo boas intenções, a dificuldade ainda pode existir, pois somos humanos, e todo ser humano possui seus defeitos.

Os pais são como espelho para os seus filhos, o que os torna uma grande influência direta na educação dos mesmos, podem ser de grande importância na construção de um bom caráter ou não, podendo também comprometer no desenvolvimento dessa nova personalidade como cidadão de uma sociedade.

A influência da família para a formação da personalidade da criança interferirá no objetivo de outros segmentos sociais como a escola, que no comprometimento da educação desses indivíduos passará a ser uma coadjuvante no processo de sobrevivência da sociedade em que vive.

A reunião das pessoas em um lar, como entidade familiar, é o centro mais perfeito de aprendizagem e de formação espiritual. Há na família a transmissão de cultura e de experiência, pela qual se molda a personalidade de uma pessoa, pois é na família que a criança passa a maior parte do tempo, é nela que fornecem as condições de aprender e discernir entre o certo e o errado (WESCHENFEDER 2007, p. 15).

Consequentemente, o aprendizado educacional se dar início nos primeiros momentos de vida de um novo ser. A família tem o dever de lidar com esta educação da melhor maneira possível. Compreende-se que a responsabilidade de educar é um caminho árduo a se seguir, pois não é uma tarefa fácil, principalmente com as transformações que ocorre frequentemente na nossa sociedade.

Educar é um processo formação que concretiza, ao mesmo tempo, estimula uma imagem ideal ou projeto de homem. Com a evolução que ocorre em nossa sociedade, observamos que a falta da participação da família na vida da criança vem interferindo no seu processo de aprendizagem em sala de aula. O que beneficia

para que os alunos possuam uma formação de má conduta e com índices de reprovação escolar.

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontrem ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial que a criança particularmente se destine. (Durkheim, p.41,1978).

A ausência da educação base que é a família modifica o comportamento da criança e adolescentes no ambiente social em especial o da escola. Dificultando o trabalho da instituição em ações pedagógicas desenvolvida pelos professores, e com consequência contribuirá para um grande desnível cultural com início na sala de aula.

Nesta maneira a influência da família, bem como o apoio direto na vida escolar de seus filhos, contribui de forma positiva para o melhor aprendizado dos mesmos. Se a família apresentar certo interesse em relação ao que acontece em sala de aula e afirmarem a importância do que a criança está aprendendo, estarão dando uma enorme contribuição para a evolução do aprendizado.

Frequentemente as escolas que trabalham com seus alunos, percebem que há grande falta de uma educação familiar adequada para o comportamento dos mesmos, e não somente nas escolas, mais em outros ambientes no meio da sociedade em que ela vive.

Assim, com a falta do conhecimento que recebe no meio familiar, conhecimento que somente a família pode oferecer para seus filhos no convívio diário, fica ainda mais difícil inserir nestes alunos ideias de conhecimento e cidadania para que mais a frente possam obter uma vida digna e sem riscos de exclusões por parte da sociedade e do sistema vigente.

Muitas famílias imaginam que a parte maior da educação de seus filhos está na responsabilidade da escola, o que não é necessariamente verdade. Pois a escola funciona como um complemento, um guia na complementação da educação familiar. Por mais que os educadores apresentem um papel indispensável na orientação da criança, não exclui os pais de sua responsabilidade de maior significado na educação de seus filhos. A educação familiar é a base de todo cidadão, a escola

sozinha não faz milagres, até por que o aluno permanece poucas horas na escola e a maior parte é com a família.

A união dos pais em relação a uma boa educação familiar para com a criança é um ponto fundamental para que o mesmo alcance grande sucesso na sua vida educacional.

Portanto, ensinar é instruir, repassar o conhecimento, e a escola tem seu papel na vida da criança de estimular a sua criatividade, trabalhar voltada para o seu desenvolvimento na área intelectual, afetiva e psicossocial, a escola prepara a criança para sua vida futura, enquanto a família educa para formar o seu caráter, colocar limites, responsabilidade, solidariedade entre outros valores que aprendemos e ensinamos, com base no respeito para garantir que tenha uma boa convivência em nosso contexto sócio cultural, e preparar a criança para absorver o conhecimento.

A rigor, a educação escolar é diferente da familiar. Não há como uma substituir a outra, pois ambas são complementares. Não se pode delegar à escola parte da educação familiar, pois esta é única e exclusiva, voltada à formação do caráter e aos padrões de comportamentos familiares. A escola nunca deve absorver a educação familiar, pois seu objetivo é preparar profissionalmente seus alunos, cuidando, portanto, da convivência grupal e social. Para a escola, seus alunos são transeuntes curriculares, enquanto para os pais, os filhos existem para sempre. (TIBA 2007, p. 187)

A importância da educação familiar na vida das crianças visa ensinar ao filho o que é certo e errado, a família será aquela que dará amor e carinho, procurando saber o que o mesmo necessita para garantir uma ótima educação. Pois a educação do mesmo vem de casa, se a criança é educada em casa provavelmente vai ter um bom comportamento na escola, lembrando que estão lá para aprender e não agir de outra forma como desrespeitando seus professores em sala de aula.

Os professores possuem certo conhecimento que devido ao fato do aluno chegar à escola sem o mínimo de educação familiar, poderá acarrear em uma série de problemas como o surgimento de indisciplina e fazendo com que ocorra certa dificuldade para o professor desempenhar suas atividades em sala de aula, causando com que se torne inviável o aprendizado desejável.

Pais que diariamente desempenham um papel ativo na criação dos filhos acabarão colhendo as recompensas de vê-los crescer e se tornarem adultos saudáveis e responsáveis. Visando que a criança é uma forma de realização dos

pais, o seu nascimento vem para concretizar o desejo dos pais que esperam por sua chegada.

Os pais tornam-se, assim, os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos, tornando para si a tarefa de instalá-los da melhor forma possível na sociedade. Para isso, mobilizam um conjunto de estratégias visando elevar ao máximo a competitividade e as chances de sucesso do filho, sobretudo face ao sistema escolar – o qual, por sua vez, ganha importância crescente como instância de legitimação individual e de definição dos destinos ocupacionais. (NOGUEIRA, 2006, p. 155)

Desta maneira pegam para consigo a responsabilidade de guiar a educação de seu filho, com o objetivo de que sua inserção na escola e na sociedade ocorra de uma forma mais suave. Vigotsky (2007) afirma que o aprendizado das crianças começa antes de elas frequentarem a escola. O que fará com que a aprendizagem se torne significativa com a presença de um mediador, sem importar com quem seja, apenas que possa ter um.

A escola é responsável de trazer para dentro de seu convívio as diferentes culturas que as crianças trazem do meio familiar, buscando ensiná-las a partir daquilo que as mesmas vivenciam fora do contexto escolar.

Assim, Piletti, (2009:152) tratando sobre família, diz que o tipo de educação familiar vivenciada é um fator que afeta principalmente na aprendizagem. Com relação a isso, ele traz o seguinte: “A educação familiar adequada é feita com amor, paciência e coerência, pois desenvolve nos filhos a autoconfiança e espontaneidade, que favorecem a disposição para aprender”.

Corroborando com esse pensamento, destaca-se aqui algumas palavras de (CURY, 2007:79): “o ser humano não raciocina adequadamente quando está irritado, nervoso, amedrontado, decepcionado, deprimido”; ou seja, a criança ou o jovem “desorganizado” em sua família, em sua vida, apresenta um comportamento que não condiz com o que realmente é. Age, muitas vezes, refletindo o conflito social vivenciado, alterando seu comportamento e prejudicando seu aprendizado.

Há momentos em que cuidar dos filhos parece ser uma tarefa insignificante, no entanto, educar é uma das tarefas mais importante e desafiadora confiadas aos seres humanos. Que trará grandes recompensas para a família, pois os filhos não serão apenas obedientes, mas crescerão sendo uma pessoa com caráter maduro e será capaz de constituir relacionamentos sadios com outras pessoas.

Portanto, o certo é que a educação familiar sobressai como fortalecedor na vida escolar da criança no seu cotidiano escolar. Se a família e escola objetivam uma educação de qualidade, é bom que possam trabalhar juntas, planejando a educação para a criança de forma simultâneo cada uma com sua função no aprendizado da criança, propiciando assim, uma segurança na aprendizagem, favorecendo a formação de cidadãos críticos e com a competência para enfrentar a complexidade de situações que surgem no decorrer de sua aprendizagem.

2 BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DO SUJEITO

O desenvolvimento do sujeito é um processo constante que inicia com o ato da concepção. Mais, porém o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo tem continuidade ao longo de todas as fases da vida de um sujeito e finaliza com a morte. Estudar o desenvolvimento do sujeito significa assentir que ele é determinado pela interação de inúmeros fatores tais como hereditariedade, a maturação neurofisiológica, o meio em que o sujeito está inserido e a sua cultura.

De acordo com Cole e Cole (2003), as teorias da aprendizagem secundariam os fatores biológicos, proclamando que as principais causas das mudanças no desenvolvimento humano são modeladas a partir da interação com o ambiente, mais precisamente, do contato com os adultos que moldam o comportamento e as crenças das crianças através do convívio com a mesma.

É possível observar que quando se trata sobre as teorias do desenvolvimento é ressaltado que a criança tem seu desenvolvimento baseada na interação da herança biológica e seu ambiente em que vive. Que a sua personalidade e aprendizagem serão baseadas através de sua convivência com as pessoas que estão ao seu redor, o que chama a atenção para que ela possa ter uma vida estável para assim ter uma base saudável quando se tornar adulta.

O desenvolvimento é algo que se produz socialmente, pensando nisto, precisa-se refletir de que forma a educação interage neste processo com relação a aprendizagem do indivíduo. Pois é possível observar que o desenvolvimento do sujeito ocorre em conjunto e por meios da aprendizagem e juntamente com a família do mesmo.

Algumas famílias manifestam sua decepção pelos resultados escolares de seus filhos. Outras podem se apresentar indiferentes pelas dificuldades da criança. Entretanto, o que se observa em comum a essas duas atitudes apostas é que ambas afetam o sujeito em sua totalidade, impedindo que ele cresça de forma natural e satisfatória. (POLYTY, 2001, p.16)

É visível a reação da família diante dos resultados obtidos durante a aprendizagem escolar da criança e a importância da família ao participar do processo de aprendizagem da mesma. Observa-se que as crianças que apresentam maiores dificuldades para aprender possuem problemas familiares. E a falta de

acompanhamento dos responsáveis dificulta, pois dificilmente aparecem na escola para procurar entender o grau de dificuldade do indivíduo e até mesmo pedir ajuda para solucionar as questões que possam resultar em sucesso da criança.

Sendo assim, é a família que escolhe para a criança o modo como ela viverá como regras, costumes, crenças e outros. É a família também que escolherá a instituição onde esta criança terá sua formação acadêmica, visando seu bem estar e um melhor aprendizado.

O maior desejo dos pais é conseguir educar os filhos do melhor. Contudo, nem sempre conseguem fazer isso. Um dos motivos que impedem a realização dessa tarefa de acordo com suas expectativas é a correria do dia-a-dia os pais trabalham o dia inteiro, chegam estressados, com problemas corriqueiros e têm pouco tempo para ficar com os filhos. Essa situação vai alimentando casa vez mais o ciclo de culpa (POLI, 2006, p. 41).

Para a autora, muitos pais querem ver seus filhos com um futuro brilhante, mas ele pouco faz para que isso aconteça, um dos papeis mais importantes da família é no acompanhamento escolar, porém muitos pais são ausentes na questão do acompanhamento e do auxílio dos passos dos filhos. A ausência dos pais na educação de seus filhos tende a prejudicá-los, pois, as mesmas se encontram em constante aprendizado.

Neste contexto, nas escolas aprende-se algo, mas quando retornam para casa os pais as confundem falando ou fazendo algo totalmente errado do que foi aprendido dentro da escola às confundindo totalmente. Quando a criança vive em um ambiente violento ela tende também a tornar-se violenta e passa a ser agressiva em sala de aula, na rua, ou então se tornar retraída passando a ter medo de todos a sua volta.

Segundo Weil (2002: 33) "A criança necessita imperiosamente de carinho, de proteção, de atenção. Existem pais que, por incrível que pareça se recusam sistematicamente a dar qualquer um desses alimentos psicológicos indispensáveis ao crescimento harmonioso dos filhos". O autor destaca a importância do afeto do ciclo da família, pois a criança se auto desenvolve e adquire grande parte da sua personalidade através do afeto familiar.

Dessa forma, o mesmo coloca a forma como os pais tratam seus filhos e como eles influenciam diretamente em suas atitudes, para o autor a criança irá buscar na rua o que não recebe dentro de casa, e muitas vezes são essas buscas

que prejudicam seus desenvolvimentos social e até mesmo profissional. Entende-se que é difícil instruir a criança quando ela tem acompanhamento dos pais e mais difícil ainda quando não existe esse acompanhamento.

Atitudes tão simples contribuem com grandes mudanças na vida da criança, não adianta afirmar ser importante o acompanhamento familiar na escola, e a família ser ausente do início até o fim do ano letivo do aluno, deixando de participar das atividades e das reuniões realizadas nas escolas e para discutir o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. É necessário, que todas as pessoas envolvidas na vida da criança, passem a ver a escola de grande importância na vida desta, e se sensibilizar a incluir-se neste meio.

A escola oferece condição de educação muito diferentes das existentes na família. A criança passa a pertencer a uma coletividade, que é sua turma, sua classe, sua escola. É um crescimento em relação ao "eu" de casa, ali ela é praticamente o centro. Ser tanto luz quanto mariposa, general e soldado, pai e filho possibilita grandes aprendizados às crianças (TIBA, 2002, p. 18).

A função da escola é inconfundível, por possuir apenas papéis complementares ao da família, uma vez que a escola tem muito para contribuir na vida dos seus alunos. Para o autor as escolas possuem perfis de trabalho distintos e cabe aos pais fazer análises crítica no qual contribuirá mais no desenvolvimento de seus filhos.

O autor também destaca a importância da família ao manter-se informada sobre o comportamento dos filhos no ambiente escolar, pois muitas vezes a presença dos pais mais frequente ajuda no desenvolvimento da criança, mas muitos quando estão cientes que a família não vem com frequência à escola e percebem que estão longe dos olhares de seus pais estes se transformam.

A escola por atuar com vários alunos e lidar com diversas personalidades de crianças diariamente, podem ser ótimas conselheiras aos pais em momentos de dificuldades, é preciso que a escola e a família visem os valores a ser passados a criança.

A diversidade familiar relaciona-se diretamente com experiências vivenciadas por cada indivíduo no seu particular, de forma geral a família caracteriza-se por uma profunda complexidade, tendo em vista que, as classes sociais não se definem isoladamente e que mesmo com as inúmeras conquistas da mulher, que atualmente

contribui financeiramente igual ao homem dentro de casa, a parte da relação da educação do filho ainda é responsabilidade somente dela.

Sabe-se que as pessoas mais velhas são exemplos para as crianças no desenvolvimento de sua personalidade, logo a educação recebida em casa não reflete somente na vida dos filhos, mas também em toda sociedade a sua volta. De acordo com Placco (2010: 80), “a família do Século XXI sofreu suas transformações ao longo dos séculos, nos dias de hoje a modernidade do conceito “família”, traz consigo suas mudanças como: mães solteiras, pais solteiros, avós criando netos, órfãos, famílias “mosaicas” (cujos cônjuges têm filhos fora e dentro da União) e as relações homoafetivas”.

As Mudanças na dinâmica social, onde a mulher entra no mercado de trabalho, portanto foi construída de acordo com suas transformações ao longo do tempo. Neste sentido segundo uma das contribuintes do Livro ‘O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola’ Placco (et. al. 2010) escreve que:

A família não ficou imune às mudanças sociais mais amplas e tem delegado para a escola, cada vez mais, funções educativas que historicamente vinha exercendo, tais como a formação de valores morais, a criação e o fortalecimento de vínculos, a colocação de limites, e entre outras. Com todas as mudanças que aconteceram e que acontecem no dia a dia dos alunos no passar do tempo, faz-se necessário a presença afetiva dos pais no acompanhamento escolar de suas crianças. (PLACCO et. al. 2010, p. 83)

Portanto a participação dos pais na escola pode ocorrer, no âmbito individual, no sentido de buscar e receber orientações sobre a caminhada escolar do filho; no âmbito coletivo, quando eles podem contribuir com a gestão da escola, como membros do conselho escolar, da associação de pais e mestres ou de outro canal de participação previsto no projeto político pedagógico.

Os pais não devem participar de vez enquanto ou só quando solicitado, há necessidade de participação efetiva no ensino aprendizagem dos filhos, e a escola por sua vez deve abrir espaços para as famílias da sua comunidade escolar. Placco (2010) ainda salienta:

Acredito que a relação família-escola deva ser uma relação de parceria. A parceria constitui o encontro de diferentes para realizar um projeto comum. A parceria em questão é a educação da criança ou do adolescente, filho e aluno, o que significa assumir juntos essa educação, a relação de parceria supõe confiança mútua e cumplicidade. Isto é, conversas, trocas, discussões dos problemas e assunção conjunta das decisões tomadas. (PLACCO et. al. 2010, p. 89)

Desde modo, para que haja essa parceria entre escola-família, é importante que tanto a escola e a família se proponham a conhecer e resolver os problemas com uso eficaz do diálogo como ferramenta de ligação entre elas. Assim não somente os professores e gestores da escola ficam com a responsabilidade de desenvolvimento de aprendizagem do aluno, mas também aqueles que fazem parte do dia a dia de cada indivíduo, sendo assim as duas partes beneficiadas com esse trajeto.

2.2 O PROFESSOR E A FAMÍLIA: DESENVOLVIMENTO INTEGRAL.

Através do que já vimos ate aqui, não há duvidas de que a família é uma figura importante na educação das crianças, já que seus exemplos se espelham nas atitudes dos mesmos. Por essa razão, compete aos responsáveis pela criança a encarregar-se de que valores e princípios essenciais à vida em sociedade sejam aprendidos com antecedência.

Neste cenário, a relação no convívio entre professores e alunos pode ser influenciada pelos pais. Compreendemos que os educadores são instrumentos significativos no desenvolvimento das crianças e dos jovens e é precisamente por isso que precisam ser respeitados e valorizados desde sempre. A família e professores necessitam trabalharem em conjunto para que sejam capazes de desenvolver o potencial emocional, intelectual, criativo e, principalmente, social dos alunos.

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que freqüentam. (TIBA, 1996, p. 111).

Compete aos pais a tarefa de educar os seus filhos para que possam tratar seus professores com gentileza e consideração, já que esses profissionais tem a tarefa de compartilhar o conhecimento, de apoiar o crescimento, acima de tudo, de prepará-los para a vida adulta, junto à escola, para o desenvolvimento integral, e intelectualmente

Para tal finalidade os pais precisam assumir que é seu dever impor limites, e estabelecer certas regras aos seus filhos para que os mesmos possam ver seus

professores com o devido respeito que merecem, construindo assim, um bom relacionamento entre ambos os lados.

[...] a participação dos pais na educação escolar tem sido retoricamente construída tanto como problema quanto como solução para elevar a produtividade escolar e, em especial, o aproveitamento acadêmico dos grupos em desvantagem social em prol do sucesso tanto do indivíduo quanto da nação.[...] o maior envolvimento dos pais está associado a melhores notas em matemática e linguagem, menor probabilidade de suspensão, expulsão ou evasão escolar, e maior participação dos estudantes em atividades extracurriculares. (1993 apud CARVALHO 2000, p. 145).

O convívio dos pais e professores precisa proporcionar benefícios para os educando neste processo. Além de favorecer no aprendizado, observa-se que a relação da família com o professor assegura maior consciência sobre o universo do educando. Através da participação dos pais na escola é possível observar sobre como é a formação cultural e o contexto social em que os alunos estão inseridos, possibilitando assim, um melhor conhecimento dos mesmos.

Vale ressaltar que para que possa surgir uma boa parceria entre professores e pais é necessário que haja uma relação de respeito e consideração, devido à importância que ambos tem na vida da criança, que procurem atuar de forma colaborativa, ainda que haja divergências. Quanto melhor for a relação entre ambos maior será o rendimento no processo de aprendizagem do aluno.

Desde a perspectiva psicológica, a escola e a família são consideradas sistemas educativos, formal e informal (respectivamente). Elas dividem, portanto, a tarefa de educar e socializar crianças e adolescentes. Parece que, justamente por compartilharem destas tarefas educativas, algumas confusões surgem quanto à delimitação de papéis e funções educativas entre ambas. (SILVEIRA, 2003, p. 93).

A escola é a principal responsável pela educação formal e científica dos alunos, pois os professores são os que têm a formação adequada para ensinar os alunos e não os pais. Todavia, como já foi relatado, que a família exerce um papel imprescindível nesse processo educacional, procurando apoiar as crianças, sempre que possível, nas atividades da escola e, principalmente, fornecendo às crianças uma formação moral, ética etc.

Por tanto a escola deve ser responsável por trazer as famílias para dentro da escola, promovendo ações que viabilizem a participação das famílias na vida escolar das crianças. E a família deve servir também como um apoio para a escola no

processo ensino-aprendizado, agindo como “supervisora” dos deveres e das dificuldades dos filhos, objetivando a identificação dos possíveis problemas ou falhas que possam existir nesse processo. Observando isso de perto e trabalhando em parceria com os professores, os pais/familiares podem dar uma grande contribuição na educação das crianças.

Carvalho (2000:144) afirma que “[...] o apoio da família ao sucesso escolar ainda permanece mais implícito do que explícito na pesquisa e política educacional, bem como na prática escolar”. Cabe à escola mostrar à família como esta pode colaborar principalmente no que se refere ao acompanhamento dos estudos das crianças.

É importante ressaltar que tal relação serve apenas como guia, precisando ser introduzidas todas as motivações que se façam necessárias para que ocorra essa relação entre ambas às partes, que realmente atenda as necessidades da aprendizagem e às sucessivas descobertas do aluno.

E a família precisa se conscientizar que, ela também é um apoio importante para a criança no processo ensino-aprendizado, que ela age como “supervisora” dos deveres e das dificuldades que a criança enfrenta, visando à identificação dos prováveis problemas ou falhas que possam surgir no decorrer deste processo. Analisando tudo isso de perto e trabalhando em parceria com os professores, os pais podem oferecer uma grande contribuição na educação das crianças.

No que diz respeito à colaboração da família com a escola, é importante levar em conta a adequação e estruturação de atividades correspondentes à série do aluno, sempre contando com o acompanhamento dos pais neste processo, pois “a necessidade ou não de supervisão aos filhos depende das demandas implícitas ou explícitas deles que, por sua vez, estão relacionadas a fatores como idade, independência, autonomia e desempenho como aluno” (DESSEN; POLONIA, 2007. p. 28).

O sucesso escolar como já visto depende do apoio direto da família, que precisa ser investido nos filhos com a finalidade de compensar tanto nas dificuldades individuais, quanto as deficiências escolares, visto que nos casos de sucesso escolar, os pais sempre estão por trás com o apoio em tempo integral. Já que é na família onde as primeiras aptidões e estratégias, que no futuro poderão ser usadas no ambiente escolar, são desenvolvidas, visto que, são aprendidas de modo informal na relação casual com os pais.

Dessen e Polônia (2007) também afirmam que quando há participação e predisposição dos pais, eles também se vêem como referências para os filhos, contribuindo assim, de diversas formas para se envolverem neste processo de acompanhamento, reconhecendo até mesmo quando o filho mostra a necessidade de desenvolver alguma tarefa de casa sozinho, quando é o caso, onde os pais se afastando, no intuito de colaborar, permitem a realização de tal tarefa com um nível reduzido de supervisão e auxílio, sendo que essa necessidade de trabalhar sozinho depende muito da série do aluno e das competências exigidas pela escola.

É necessário levar em conta que as tarefas de casa, é um método de ensino que possibilita a fixação e a revisão de conteúdos, reforçando e preparando para as aulas e para as avaliações pelo meio da leitura, exercícios e até mesmo de atividades familiares que estarão enriquecendo o que é proposto no currículo escolar, além de estar conectando o que já foi repassado em sala de aula com seu dia-a-dia.

No momento em que há um bom relacionamento entre a família e o professor, sucede também uma maximização no aprendizado e desenvolvimento da criança, dado que os pais e os professores estarão estimulados a discutirem, procurando métodos em conjunto e específicas ao papel de cada um, sucedendo em novas opções e condições de ajuda, visto que a escola precisa reconhecer que a parceria dos pais nos projetos escolares para os alunos e de grande importância, além de estar contribuindo e permitindo que a família exerça o seu papel na educação, na evolução e no sucesso de seus filhos.

É importante que os pais ou responsáveis pelas crianças demonstrem interesse em tudo no que diz respeito à escola do filho, para que ele perceba que estudar é algo prazeroso e indispensável para a vida. A participação dos pais na educação formal dos filhos deve se proceder da maneira constante e consciente, integrando-se ao processo educacional, participando ativamente das atividades da escola. Essa interação só tem a enriquecer e facilitar o desempenho escolar da criança. (LOPES, s/d , p.4).

Deste modo, é interessante que a família seja ativa no que se refere ao processo educação das crianças, seja está presente na escola, nas reuniões e atividades desenvolvidas pela instituição quer seja direcionada para os pais ou responsáveis, como também, no ambiente familiar, ou seja, na própria residência, para que este se torne também um espaço de construção de uma educação saudável através da intervenção e colaboração dos pais.

Assim sendo, uma boa relação entre a família e professores deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como objetivo principal, o aluno. A escola precisa também efetuar sua função educativa com os pais, discutindo, informado e orientando sobre os mais diversos assuntos, para que em mutualidade, professor e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social aos educandos.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET2007, p. 50).

Identifica-se desta forma que a relação família/professor é necessária, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e procurem caminhos que permita e facilitem a comunicação entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno. Desta forma, fica evidente que a presença dos pais no contexto escolar é de fundamental significado, pois a mesma poderá contribuir no processo da aprendizagem dos educandos, na motivação do aluno para os conteúdos escolares e na obtenção de habilidade.

Levando-se em consideração a relevância da construção de vínculos de confiança e efeitos entre os filhos e os pais para que assim adquira um desenvolvimento saudável para ambos e alcance o objetivo desejado. Além disso, quando as crianças percebem a presença da família, estes se sentem mais seguros e confiantes, o que faz com que tenha ainda mais desempenho em seu aprendizado.

2.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ESCOLAR

Quando se fala de educação e formação, abre-se espaço a uma série de imaginações, de como os professores podem adentrar nessa perspectiva. Pois, educar e formar indivíduo, não é algo simples e requer, sobretudo, dedicação do educador em relação á seus alunos. A forma como a criança aprenderá e de que maneira o professor sendo mediador irá transmitir essa aprendizagem é de suma importância. Para que possa construir indivíduos pensantes, é necessário avaliar de que maneira o docente deve se portar, se capacitar, se auto avaliar, e em como ele

deve ser apaixonado pelo que faz que o mesmo compreenda que cada indivíduo é diferente do outro, e que seja preciso paciência e dedicação para lidar com cada um.

Cabe aos professores e não somente aos familiares transmitir valores para essas crianças, digo que essa responsabilidade chega ser até mais que o próprio professor do que da própria família. O mediador é quem irá ensinar como aquela criança deve se comportar como ela irá se relacionar, e futuramente saber pensar sobre fatos ocorrentes no dia a dia.

Daí que entra-se para o tema chave de todo trabalho que é “a importância da família no âmbito escolar”. Sabe-se que por muitos anos a escola passou de apenas ensinar para também juntamente com a família formar valores em seus respectivos alunos. Porém, há certo comodismo em relação a alguns pais, que muitas vezes deixam apenas para os educadores fazerem todo o trabalho e esquecem que para enriquecimento da formação de seu filho, os responsáveis também precisam estar presentes nessa prática.

Sabe-se que o primeiro relacionamento que a criança encontra com a sociedade e recebem influências significativas é com a família, ali ela aprende lidar com diferentes conflitos, expressar o que estão sentindo e ao mesmo tempo observando o que ocorre ao seu redor.

Segundo VINHA (2000:135) [...] família, exerce, sem dúvida alguma, grandes influências na vida do futuro adulto. A atitude dos pais, a maneira como eles educam, suas posturas diante dos pequenos conflitos diários interferem no desenvolvimento e consequentemente na construção dos seus valores morais.

Conforme dito, a família tem um papel importantíssimo na vida das crianças, a forma delas se comportar, de educar, disciplinar e mostrar seus valores influencia e muito na formação desses indivíduos e até mesmo quando inseridos dentro da sala de aula, pois, os traços aprendidos com a família e caracterizações e experiências no interior da mesma não dependem somente dela, mas também das que serem vivenciadas na escola.

Indiscutivelmente, a família tem um papel predominante no aprendizado de seu filho, pois sendo a família o primeiro grupo de convivência da criança. No entanto, a família é um elemento primordial na formação desse indivíduo, cabendo a mesma, motivar e ajudar nas atividades extra classe para o bom desempenho escolar. Lopes (2009, p. 08)

Conforme dito pelo autor, a criança aprende se espelhando naquele que ele observa. É você quem irá transmitir o que ela pode se tornar futuramente, daí

voltamos um pouco para a linguagem artística, é através dela que se expressa, por meio dela representa-se o mundo que está ao nosso redor e desperta-se o indivíduo para outros saberes.

Para a criança, nada mais nada menos do que uma obra de arte, onde ele irá apreciar, irá conhecer e conseqüentemente admirar, além do mais, o professor sendo um artista, também cabe a ele transmitir tudo o que está envolvido com a arte. A arte não é apenas olhar para determinada pintura e acha-la bonita, ela vai muito além do que apenas olhar, esse é o passo chave do mediador, mostrar que além de olharmos a arte em si, também deve-se nos indagar do por que o pintor fez aquela tela, devemos fazer nossos alunos analisar e assim formar um olhar crítico perante aquela pintura.

Formando alunos pensantes, será formado alunos críticos e com opinião própria perante a sociedade. Sabe-se que cada criança tem sua forma de aprender, de perguntar, de avaliar. Cabe procurar a melhor maneira de ajuda-los para a compreensão do mundo, sobre “o porquê está havendo conflitos entre países”, “por que a terra é redonda”, “porque temos cores diferentes, culturas e línguas”.

Tudo isso é um elo da aprendizagem da criança, claro, ensinando-as conforme suas fases. Estamos muito próximo da arte, desde o dormir até o acordar, nosso dia a dia gira em torno da arte, o mundo em si é uma arte, o céu, as arvores, as pessoas, os carros e inúmeras coisas sendo concretas ou não. Ela não gira apenas em torno das obras de Picasso, ou nas pinturas das cavernas ou pedras em formas incrivelmente desenhadas. Ela gira em torno do “todo”.

Gardner (1994) criou a teoria das inteligências múltiplas, dentre as quais estão as inteligências pessoais. Isso faz com que abra espaço para dois aspectos importantes: o autoconceito que é quando temos a capacidade de nos auto avaliar, ter acesso a nossa própria vida, saber o que estamos sentindo, e fazendo com que saibamos do por que estamos nos comportando daquela maneira; e o outro é o conhecimento dos outros, isso se volta para as pessoas ao nosso redor, seus comportamentos nos faz observa-las e fazer distinções entre as pessoas, seus temperamentos e intenções.

Mas no que a arte pode influenciar na formação do aluno? Respectivamente em tudo. Conforme for trabalhando o real motivo da arte, conforme for criando uma mente crítica e indagadora, você também irá formar valores nessa criança. Valores estes que irão influenciar e muito no futuro do mesmo. Porém, como transmitir

valores morais para nossos alunos? A escola tem esse papel na formação das crianças, são valores que transmita respeito com o coleguinha, educação, saber trabalhar em equipe, saber que ele não é o centro, tudo isso e entre outros são influencias para a formação do indivíduo.

Do ponto de vista ético, os valores são os fundamentos da moral, das normas e regras que prescrevem a conduta correta. No entanto, a própria definição desses valores varia em diferentes doutrinas filosóficas. Para algumas concepções, é um valor tudo aquilo que traz a felicidade do homem. Mas trata-se igualmente de uma noção difícil de se caracterizar e sujeita a divergências quanto à sua definição. Alguns filósofos consideram também que os valores se caracterizam por relação aos fins que se pretende obter, a partir dos quais algo se define como bom ou mau. Outros defendem a ideia de que algo é um valor em si mesmo. Discute-se assim se os valores podem ser definidos intrínseca ou extrinsecamente. (JAPIASSÚ e MARCONDES, 1996, p. 268).

Os autores defendem uma ideia de que os valores se dão por conta do nosso convívio e nosso ponto de vista, se o que vemos como valor irá beneficiar ou não, trata-se de uma norma a ser seguida pela sociedade para se alcançar o sucesso, fazendo também assim que a criança cresça com tal pensamento, abordam ainda que isso é conquistado através de relações com sujeitos que irá beneficiar. Silva (1986: 20) considera que os valores “como qualidades ou significações que denotam que os seres que fazem parte do complexo processo de nossa existência individual e social não são indiferentes (...)”.

Assim, todos são iguais perante os valores e até mesmo moral segundo o autor, sendo assim capazes de pensar da mesma forma e até agir. Porém vale ressaltar que ao ensinar as crianças e até mesmo jovens, deve-se levar em consideração que o educador também participará de um processo de autoconhecimento e transformação, não apenas levará o aluno a pensar e a crescer, mas também ele próprio a refletir.

Ao construir valores e ao mesmo tempo educar o aluno dentro no âmbito escolar, ora seja em métodos transversais, ora disciplinar, estaremos formando um pensamento relevante na formação moral do aluno desde seus primeiros anos de escolaridade.

Sabe-se que ao entrar na escola, a criança já traz consigo alguns valores de dentro de casa, aqueles que ele aprende com os pais e familiares e que muitas vezes podem contribuir de forma satisfatória ou não para os educadores. O fato é que o que é ensinado muitas vezes para criança por “alguns responsáveis” por ela

dentro da família, acaba de certa forma prejudicando um pouco a formação desse aluno, não quer dizer que os pais estejam errados ao ensinar, porém alguns assuntos como a integração deles com outros coleguinhas, a maioria por causa de classes sociais, não está integrada nesses valores.

A vivência acaba sendo um desafio para professores, às relações interpessoais estão se complicando a cada dia e conseqüentemente afetando no ensino aprendizagem, pois muitas vezes as crianças não querem ter essa relação de união com os outros colegas o que complica a formação de autoconhecimento e respeito entre os mesmos.

Justamente por isso que o professor não tem apenas o papel de ensinar a parte teórica, mas também ser a pessoa responsável para que essa criança conviva de maneira harmoniosa com os demais, fazendo assim que futuramente ele conviva bem em todo ambiente que for inserido.

Uma das táticas que o professor pode usar para a educação e formação do aluno é a parte da redação. Fazendo com que o aluno fale um pouco sobre ele, sobre seu dia a dia, seus afazeres, suas críticas, preocupações e até medos, já que muitas vezes o aluno acha no professor "um melhor amigo" para falar o que lhe aflige, também fará o educador conhecer um pouco sobre cada aluno, podendo assim trabalhar com cada personalidade e trazer soluções para algumas problemáticas que aparecem no decorrer da aprendizagem.

Portanto, compreende-se que a formação dos valores não deve ser apenas explorada e compreendida, mas também vivida, fazendo com que o aluno mostre no decorrer dos anos tudo o que aprendeu, como solidariedade, autoestima e responsabilidade.

3 O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO: ANÁLISE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DANIEL BERG, EM ITAITUBA- PARÁ.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil "Daniel Berg" está localizada à 6ª travessa com 11ª Rua S/Nº - Bairro da Liberdade neste município, sob a responsabilidade do Secretario Mário Félix de Souza. Foi fundado oficialmente no dia 10 de março de 1992 em regime particular, na coordenação do proprietário João Freitas de Souza. Seu nome Daniel Berg tem origem na pessoa de um missionário de Jesus Cristo, junto com seu companheiro Guinnar Vingren fundaram a Assembleia de Deus no Pará, Brasil.

Desde sua fundação este estabelecimento de ensino vem contribuindo com a sociedade Itaitubense na área social, e educacional, esta instituição tem honrado a pátria ao demonstrar seu amor, contribuindo com o desfile que funcionários e comunidade se empenham para fazer o melhor todos os anos.

Tudo começou com um sonho de abraçar uma criança, ou melhor, muitas crianças, este sonho foi realizado com o senhor João Freitas de Sousa e sua esposa Maria Telma Silva de Sousa com a iluminação de Deus nasceu o projeto Daniel Berg, este projeto tinha o objetivo da construção de uma escola para que todos os dias os mesmos abraçassem uma criança sorridente e cheia de entusiasmo por está pela primeira vez em uma escola.

Com o tempo a construção foi melhorando com o empenho dos responsáveis da escola, que em mutirões ficavam até meia noite, o secretario Mário Felix fazia um bom trabalho, com muita fé em Deus força garra e determinação foi construído dois pavilhões, pois os responsáveis da escola sempre visaram à melhoria do prédio para uma melhor comodidade aos educandos e aos discentes e também a qualidade ao ensino no município.

Por ter origem evangélica, tem como objetivo de vida: "Preparar a criança na vida espiritual e secular, visando uma sociedade justa e temente a Deus".

A escola tem contribuído com a comunidade do Bairro da Liberdade e outros bairros vizinhos. O centro tem muito cuidado em fazer cumprir o lema, "Educar e transformar vidas", somos incansáveis em fazer o bem não só ao educando, mas

aos educadores também, momentos alegres e tristes sempre estamos como uma família abraçada e unida pra vencermos.

Atualmente a escola funciona com 04 salas de aulas, 40 alunos e 12 funcionários. A estrutura da escola possui (01) secretaria; (01) sala de arquivo (01) sala de infocentro; (7) salas de aulas; (02) banheiros; (01) cozinha; (01) refeitório bem amplo (02) depósitos e (01) área de recreação.

Seu quadro funcional está assim distribuído: (01) secretario responsável (01) coordenadora pedagógica; (7) docentes qualificados, com formação específica a área de conhecimento da grade curricular; (7) Turmas distribuídas; (01) baby class; (01) maternal; (01) jardim I; (01) jardim II (02) vigias; (02) merendeiras; (02) auxiliares de serviços gerais.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos deste trabalho, que aborda o acompanhamento familiar na aprendizagem do aluno, consistem em uma pesquisa bibliográfica com teóricos como (ANTUNES, 2005); (BRASIL, 1997); (CARVALHO, 2003); (CURY, 2008); (NOGUEIRA, 2006); (KALoustIAN, 1988); (PIAGET, 2007); dentre outros e uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e visa analisar os benefícios do acompanhamento familiar para a aprendizagem do aluno. A abordagem qualitativa segue um processo e investigação holístico, indutivo-ideográfico, procura compreender os fenômenos e situações que estuda, ou seja, parte dos problemas reais e do questionamento da prática.

Foi aplicado um questionário para a entrevista relacionada ao tema, para cinco professores da escola estuda. A entrevista teve o cuidado para deixar os professores se expressarem naturalmente sobre como é o acompanhamento dos pais na aprendizagem do aluno.

O objetivo deste trabalho foi: Analisar a importância do acompanhamento familiar nas séries iniciais; Verificar possibilidades de inserção da família no ambiente escolar; Identificar as dificuldades dos pais para comparecimento à escola e Aproximar os pais para o acompanhamento dos filhos na escola.

A investigação foi direcionada com as seguintes questões: "Qual a importância do acompanhamento da família na escola? Quais são as possibilidades de inserção da família no ambiente escolar? Quais estratégias podem ser utilizadas para aproximar os pais na escola?".

Para tal finalidade, as entrevistas ocorrerem através de questionários para a investigação. Observando que o questionário é uma das metodologias utilizadas para obter informações. É uma técnica aplicada criteriosamente e apresenta confiabilidade. Por fim, para alcançar aos resultados da investigação, ocorreu a coleta e análise de dados, com suas devidas discussões e comentários, com as propostas contribuintes e a conclusão de todo o trabalho.

3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADOS

Para a realização deste trabalho, foram entrevistados cinco professores que trabalham na escola, sendo quatro mulheres e um homem. Os mesmos possuem idades variadas, três professores possuem quarenta e três anos de idade, a outra professora possui trinta e um, e o professor têm vinte e seis anos. Possuem formação e nível superior em pedagogia e letras, nem um dos professores obtém pós-graduação. Trabalham na educação há dois, quatro e seis anos, alguns já trabalharam em outras instituições e trabalham na escola cerca de um, dois, quatro e cinco anos. Estão cientes das dificuldades que a escola possuem em relação a ausência dos pais e procuram fazer a diferença na educação de seus alunos.

3.4 RESULTADO DA PESQUISA COM OS PROFESSORES

A família é o ponto de referência na construção do ser. Dessa forma vale analisar e refletir sobre o acompanhamento familiar na educação de seus filhos. A família possui um papel primordial, tanto no sucesso quanto no fracasso escolar dos alunos, uma vez que é dela que a criança recebe o primeiro estímulo e é ela também a maior responsável pela interação do indivíduo com a sociedade.

A partir do nascimento da criança, a família inicia sua socialização, impondo padrões de comportamento, hábitos, costumes, linguagem, e maneiras de pensar, agir e expressar. Este processo de socialização é aprimorado na escola, que por sua vez é considerada uma agência social que complementa a formação familiar.

Por isso, a escola deve se esforçar para unir o saber científico à experiência familiar, ampliando assim os conhecimentos dos alunos, possibilitando um melhor desempenho acadêmico e maior afetividade e envolvimento familiar.

Para enfatizar este trabalho, precisou-se investigar cinco docentes que trabalham efetivamente na escola, pois os mesmos estão cientes de todas as

dificuldades e desafios que ocorrem na instituição. Para iniciar, a pergunta sobre os benefícios da Educação familiar para os alunos.

Quadro 1: Para você, quais são os benefícios da Educação familiar para os alunos? **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- Pará/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	O aluno relaciona muito melhor o que aprende em casa e com as lições da sala de aula.
P2	Seria extremamente importante e sou daqueles que apoio o ensino e formação até o ensino médio dentro da própria casa com acompanhamento de educadores.
P3	A educação familiar é a base, é nela que a criança aprende os valores, caráter e respeito, tudo começa na família.
P4	O aluno tem mais liberdade de retirar duvidas com seus professores e tem um melhor rendimento escolar.
P5	A criança tem um melhor comportamento, atenção e respeito em sala de aula.

Percebe-se nas respostas dos professores que a educação familiar faz a diferença no aprendizado da criança, pois a mesma de acordo com eles é um aluno que faz a diferença em sala de aula. É uma criança que está mais desenvolvida intelectualmente em comparação com outras crianças que não possuem um acompanhamento por parte da família.

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva.(DESSEN e POLONIA, 2007, p.:22).

De acordo com o autor a família exerce grande influência na criança, sendo a maneira de se comportar a mais evidente. A criança é dessa forma diretamente influenciada pelos seus familiares na forma de pensar e na de agir, cabe à família da mesma passar a criança bons princípios, para que a criança seja essa criança que os professores relataram anteriormente.

Sendo assim, envolvimento familiar traz também benefícios aos professores que, regra geral, sente que o seu trabalho é apreciado pelos pais e se esforçam para que o grau de satisfação dos pais seja grande. Pode-se perceber diante desse contexto que a família é parte fundamental no processo ensino aprendizagem podendo interferir de maneira direta nas relações das crianças com o ambiente escolar e com o mundo que a cerca. A próxima questão aborda a participação dos pais na educação dos filhos.

Quadro 2: Os pais participam da educação dos filhos? Justifique sua resposta. **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- PARÁ/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	Sim. Somente alguns pais participam outros deixam muito a desejar.
P2	Sim. Mais na escola particular a presença dos pais é maior do que nas escolas públicas.
P3	Sim. Participam diretamente, pois os mesmos são espelhos para seus filhos as crianças observa tudo, principalmente nas atitudes. Os pais são um modelo e cabe a eles como pais analisar qual imagem esta passando para os filhos, e escola e família precisam trabalhar juntas.
P4	Sim e não. Em uma sala de aula possuem crianças que tem este acompanhamento mais também há as que não possuem.
P5	Nem sempre. Os que participam e a minoria dos pais.

Forme os relatos dos professores nem todos os pais participam efetivamente da educação dos filhos, são visíveis em sala de aula analisar quais são os alunos que possuem este acompanhamento. De acordo com os professores é importante que os pais estejam presentes na educação de seus filhos, os mesmo são como espelhos para seus filhos.

Os pais tem um papel muito importante na vida escolar dos filhos, isso é consenso entre professores. Eles precisam ter um contato mais próximo com os professores, não somente em reuniões e datas comemorativa, mais em outros momentos que possam participar ativamente contribuído com a escola no processo de aprendizagem das crianças. Em concordância com os professores Chalita, (2001) diz que:

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. (CHALITA, 2001, p. 17 e 18).

Com a ausência da família a criança fica desamparada e não consegue acompanhar as informações necessárias para seu desenvolvimento cognitivo. Não há dúvida que a família é responsável pela educação formal e informal dos filhos, porém se os filhos não sentirem afetividade e amor pouco desenvolverão esses valores.

Sem a família não há como promover uma boa educação. A participação dos pais na vida escolar de seus filhos é condição indispensável para que a criança se sinta amada e motivada a obter avanços em sua aprendizagem. A

seguinte questão indaga de que forma os pais podem contribuir com a educação de seus filhos.

Quadro 3: Como os pais podem contribuir com a educação de seus filhos? **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- Pará/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	Os acompanhando diariamente na escola e ajudando os mesmos com seus deveres de casa.
P2	Diversificando com maior número de atividades. Exemplos como aula de música, de informática, de outras línguas e também atividades físicas.
P3	Os pais podem contribuir de varias formas. Primeiro criar uma relação de intimidade com seu filho, aprender a ouvir, conhecer os amigos na escola. Segundo ajudar nas tarefas escolares, ir às reuniões e sempre conversar com os professores se necessário.
P4	Participando das reuniões escolares procurando saber com quem seus filhos têm amizade e ajudando os mesmos em suas atividades de casa
P5	Por limites nas coisas, acompanhando os seus filhos nas tarefas de casa e ensinando como se faz e não fazendo por eles.

Segundo os professores entrevistados os pais podem contribuir de varias formas na educação dos filhos, já que, o ambiente familiar e visto como forte influencia para o desenvolvimento intelectual e social do aluno. Que os pais podem contribuir demonstrando interesse no que ocorre com seus filhos na escola, visto que, a criança quando percebe que seus pais e/ou responsáveis estão acompanhando de perto tudo o que está acontecendo, que estão verificando o rendimento escolar— perguntando como foram às aulas, questionando as tarefas etc. tendem a se sentir mais segura e, em consequência dessas atitudes por parte da família, apresentam melhor desempenho nas atividades escolares.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99)

O autor reafirma o que os professores relatam, dizendo que, a família esta para apoiar o que a escola passa ao aluno, que a mesma pode estar indo frequentemente a escola para saber como esta a evolução do seu filho e o ajudando com suas atividades extracurriculares, pois isto irá resultar em princípios facilitadores da aprendizagem e formação social da criança.

A presença da família na escola traz benefícios fundamentais para o desenvolvimento da criança, a mesma gosta e sente-se segura dentro e fora da sala de aula, a criança acaba obtendo bons frutos que serão colhidos desde a infância até a vida adulta. A questão a seguir aborda sobre quais as metodologias que a escola usa para inserir os pais no ambiente escolar.

Quadro 4:Quais metodologias a escola utiliza para inserir os pais no ambiente escolar? **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- PARÁ/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	Sempre está promovendo reuniões com os pais e os envolvendo nas festividades que ocorrem em datas comemorativas.
P2	Com atividades escolares que envolva os pais juntamente com os alunos e promovendo sempre festas que ocorrem em datas comemorativas.
P3	Utiliza uma boa comunicação com pais por meios das redes sócias, faz eventos nos quais possam ver o desenvolvimento de seus filhos e organiza reuniões que envolva os pais.
P4	Proporciona programações nas datas comemorativas e reuniões com os pais.
P5	Comemora cada data comemorativa durante o ano juntamente com os alunos e pais, e promovendo reuniões para conversar sobre seus filhos.

Através dos relatos dos professores com relação à metodologia que a escola utiliza para aproximar os pais, é possível analisar que a mesma procura maneiras para que os pais se aproximem da escola. Já que de acordo com PARO (2007). O diálogo é um fator importante na relação família/escola. A família terá assim, confiança em expressar suas opiniões em relação à educação de seus filhos. Entretanto, para que isto aconteça é necessário que os pais e/ou responsáveis sintam-se valorizados pela escola.

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

De acordo com REIS uma escola precisa manter uma boa relação com a família do aluno, o que esta de acordo com as respostas dos professores, já que relatam que a escola sempre esta desenvolvendo atividades para aproximar a família. Que a mesma esta sempre discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que possa proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças.

É importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola, e a criança sente mais protegido quando a família esta presente, causando assim um melhor desempenho na sua vida escolar. a seguir a pergunta aborda sobre as dificuldades que os pais apresentam para não estarem presente na escola.

Quadro5: Explique dificuldades que os pais apresentam para acompanhar seus filhos na escola.
Fonte: Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- PARÁ/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	Dizem que o tempo é curto e não sobra tempo. Devido ao excesso de trabalho e não podem assim comparecer na escola, pois quando tem tempo já final de semana, período em que na tem aula.
P2	Devido que alguns deles trabalham e quando chegam em casa ainda se ocupam com os afazeres de casa não dando a devida atenção aos filhos.
P3	Porque alguns pais pensam que só em deixarem os filhos na escola já estão cumprindo sua parte e a maioria trabalha o dia todo com isso não acompanham as reuniões não sabendo com assim como esta a evolução de seus filhos na escola.
P4	Uma das maiores dificuldades é o excesso de trabalho, alegam que não tem tempo para estar indo na escola com frequência.
P5	Que trabalha o dia todo e as vezes chega do trabalho e ainda vai estudar a noite e quando chegam seus filhos já estão dormindo.

É visível pela a resposta dos professores que muitos pais relatam que não participam efetivamente da educação dos filhos devido ao excesso de trabalho e pelo horário ser compatível com o da escola, não sobrando tempo para seus filhos.

Ainda os professores ainda relatam que os pais apresentam, que quando estão em casa precisam fazer os afazeres domésticos, e no final do dia já estão muito cansados, e querem apenas relaxar um pouco, quando vão tirar atenção para seus filhos, os mesmos já estão dormindo, e a educação dos filhos acaba ficando em ultimo lugar.

Quadro 6: A educação familiar exerce um poder sobre a educação escolar? Como? **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- PARÁ/2019.

PROFESSORES	RESPOSTAS
P1	Sim. A criança que não possui este acompanhamento se torna um aluno com dificuldades em absolver os conteúdos, diferente do que tem acompanhamento que absorve mais rápido os conteúdos.
P2	Sim. Quando tem uma mãe e um pai ou alguém da família para se dedicar no acompanhamento desta criança. A mesma tem um desempenho melhor nos estudos, pois terá alguém para ajuda-la, principalmente com as tarefas de casa.
P3	Sim. A família é que ensina os valores a criança a escola e responsável por moldar esses valores e passar novos conhecimentos para a mesma, com uma boa base vinda de casa faz com que seja melhor de lidar com a mesma.
P4	Sim. Porque a educação começa em casa, se tem educação em casa terá em qualquer lugar, será sempre uma criança educada.
P5	Com certeza, pois a educação se desenvolve melhor em conjunto, escola, família e sociedade.

De acordo com as respostas dos professores é possível perceber que a família exerce poder sobre a educação dos filhos, que o aluno que recebe uma educação familiar de qualidade é um aluno sociável e comunicativo em sala de aula procurando sempre respeitar seus professores e seus colegas em sala de aula.

Afinal, para KALOUSIAN (1988, p. 77), “a família é indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos, independente da estrutura familiar ou da forma como vêm se estruturando”. Assim, a família deve e precisa ter a responsabilidade de educar seus filhos da melhor forma possível em casa. FEIJÓ (2008, P. 108) afirma que:

Quando preservamos valores morais e sociais, quando demonstramos interesse ao próximo, quando somos justos, honestos, equilibrados, assertivos em nossas atitudes, por modelação tenderemos a formar filhos também justos, honestos, equilibrados e interessados em valores sociais. (FEIJÓ, 2008, p. 108).

A declaração de Feijó (2008) esta de acordo com os relatos dos professores, pois, quando há um bom exemplo em casa a criança adquirirá e passara adiante, tornando assim um aluno prestativo e educado é através de bons valores que o ser humano constrói sua cidadania.

O exemplo é um dos instrumentos educativos mais valiosos com que os pais podem contar. É em casa que as crianças encontram sua melhor escola, e é sua família que proporciona à criança todos os estímulos para seu desenvolvimento e crescimento.

Quadro 7: Do seu ponto de vista, o que dificulta a presença dos pais para o acompanhamento escolar de seus filhos? **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental “Daniel Berg”. Itaituba- PARÁ/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	Muitos não têm o interesse devido com a educação de seus filhos e acham que a escola é responsável pela educação de seus filhos.
P2	O estresse de seus próprios trabalhos e quando tem algum tempo acaba tirando para eles próprios deixando seus filhos em segundo plano assim prejudicando o aprendizado de seus filhos.
P3	Falta de tempo para com eles, colocam o trabalho em primeiro lugar e deixando a criança em segundo plano.
P4	Muito trabalho não sobrando tempo para a educação de seus filhos.
P5	Na maioria é a falta de interesse, preguiça e o cansaço por conta do trabalho.

Segundo os entrevistados muitos dos pais deixando a educação dos filhos em segundo plano e o trabalho em primeiro, ou ate mesmo porque pensam que a escola é a única responsável pela educação da criança não apresentado assim nenhum interesse no que ocorre com seu filho na escola.

Conforme os professores alguns pais não tem tempo para seus filhos por causa do trabalho, e quando sobra algum tempo retiram para eles próprios e prejudicam o aprendizado da criança. De acordo com os professores sobre o excesso de trabalho AUGUSTO CURY (2003, p. 26) diz:

Seus filhos não precisam de gigantes, precisam de seres humanos. Não precisam de executivos, médicos, empresários, administradores de empresa, mas de você, do jeito que você é. Adquirir o hábito de abrir o seu coração para os seus filhos e deixá-los registrar uma imagem excelente de sua personalidade. (Cury 2003, pág. 26).

Os pais que amam seus filhos podem ensinar com amor, presença e carinho, pois para as crianças é o que mais importa. É necessário que a família procure ajudar seus filhos no que for preciso, ter como prioridade seus estudos, pois essa é a sua ocupação atual enquanto criança, que é ser "estudante", e precisa ser valorizada e motivada para que seja uma atividade prazerosa e com motivos de orgulho para seus pais e familiares.

É possível perceber que a motivação está diretamente ligada à aprendizagem dos alunos, que, por sua vez, determina a formação e realização desses alunos. A criança precisa ser ouvida, valorizada nas suas ações e incentivada a ser independente, pois é nessa fase que se dá a construção de sua identidade e autonomia. Perseguindo com a questão sobre como é o perfil de um aluno que é educado no ambiente escolar.

Quadro 08: Defina o perfil de um aluno educado no ambiente familiar. **Fonte:** Professores do centro de educação infantil e Fundamental "Daniel Berg". Itaituba- PARÁ/2019.

Professores	RESPOSTAS
P1	É um aluno mais dedicado e obediente também cumpre com suas tarefas, tanto em sala de aula como em casa.
P2	É um aluno exemplar, onde o mesmo é diferenciado em sua classe.
P3	É uma criança mais desenvolvida intelectualmente tendo um bom rendimento escolar e social, comunicativa e muito amorosa.
P4	É uma criança compreensiva sempre organizada, não é violenta, muito carinhosa, gosta de tudo no seu devido lugar e principalmente obediente.
P5	Aluno educado, e muito inteligente, absorve melhor os conteúdos e ajuda os outros colegas em sala de aula.

Conforme os resultados da entrevista um aluno educado no ambiente familiar é um aluno que possui um bom rendimento escolar, ele se sobressai em sala de aula na maioria das vezes, é aquele aluno que gosta de interagir com os colegas, participa na maioria das vezes das atividades propostas não somente dentro de sala, mas fora dela.

Ao observar as respostas dos professores é possível observar que um fator crucial para o aluno se sobressai em sala de aula é o apoio e o incentivo da família. Para Kaloustian(1988) a família deve, portanto, se esforçar em estar presente em

todos os momentos da vida de seus filhos. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração. Deve estar atenta a dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais. Deve estar pronta para intervir da melhor maneira possível, visando sempre o bem de seus filhos.

A família precisa, portanto, se esforçar em estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração. Necessita estar atenta a dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais. Deve estar pronta para intervir da melhor maneira possível, visando sempre o bem de seus filhos.

3.5 PROPOSTAS DE INTERVENIÊNCIAS.

A falta da participação familiar já vem sendo questionada há algum tempo. Sempre haverá pessoas se esforçando para que a relação família-escola aconteça e seja da melhor maneira possível, tendo como o mesmo objetivo a educação das crianças. Essa parceria é imprescindível para o desenvolvimento das crianças.

Como visto durante todo o desenvolvimento desse trabalho, a participação da família é muito importante para o ambiente escolar, mas a escola também tem que fazer sua parte, mantendo a comunicação, fazendo com que a aprendizagem aconteça e abrindo as portas das escolas para as famílias.

De acordo com as problemáticas apontadas com o resultado da pesquisa, foi necessário sugerir algumas propostas para que haja mais interação dos pais no acompanhamento escolar dos filhos:

- Elaborar e desenvolver palestras que orientam os pais, a saber, conciliar o trabalho com a escola.
- Promover o envolvimento dos pais em atividades que afetam a aprendizagem do aluno como a atividade desenvolvida, em casa.
- Envolver os pais no projeto político pedagógico.
- Elaborar projetos que envolva a família na vida escolar dos filhos.

A sintonia entre família e escola possibilita que o desenvolvimento da criança e o processo de aprendizagem sejam ampliados. Dessa forma, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências educativas na escola e no convívio familiar.

Assim sendo pais e educadores necessitam serem grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano.

Portanto, ao ser estabelecida uma relação de parceria entre a escola e a família, os resultados no desempenho dos alunos resultarão tanto no escolar como no social. Sendo assim para que a família e escola tornem-se parceiras e instâncias que contribuem para o desenvolvimento da criança, é necessário que seja desenvolvido um trabalho diferenciado visando à educação integral do aluno através de parcerias e interação.

CONCLUSÃO

A importância do acompanhamento familiar na aprendizagem das crianças é de grande importância para o mesmo, pois é na família que se constroem os primeiros modelos a serem seguidos pelas crianças, por isso que esta constitui um importante papel na formação do sujeito, assim também na educação do mesmo.

Desta forma surgiu a preocupação para investigar sobre o Acompanhamento Familiar na Aprendizagem do Aluno, em forma de projeto para o trabalho de conclusão do curso, cuja pesquisa com abordagem qualitativa ocorreu no Centro de Educação Infantil e Fundamental Daniel Berg em Itaituba- Pará. A pesquisa demonstrou que os pais nem sempre se preocupam com a educação de seus filhos e deixam a responsabilidade da educação para a escola.

É fundamental que sejam implementadas políticas que assegurem a aproximação entre os dois contextos, de maneira a reconhecer suas peculiaridade e também similaridade, sobretudo no tocante aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, não só em relação ao aluno, mas também a todas as pessoas envolvidas que são os pais e os professores que são os agentes educacionais que lidam diretamente com os alunos.

A investigação buscou fazer uma análise da participação da família na educação do aluno, como também verificar a participação dos pais no contexto escolar. O comprometimento dos pais nessa prática é de fundamental importância no desenvolvimento integral do sujeito, para isso os responsáveis, seja a família sendo na modalidade em que foi construída, tenha conhecimento de que é uma instituição social que interfere diretamente no desenvolvimento das crianças na escola. Com a pesquisa e a coleta e análise de dados para que pudesse verificar e analisar qualitativamente as respostas dos entrevistados, com as discussões sobre as mesmas; e foi necessário algumas propostas para melhor contribuição da família no acompanhamento na aprendizagem do aluno, os referencias bibliográficos e anexos.

Por tanto, a fim de manter uma relação harmoniosa e alcançar resultados educacionais satisfatórios, faz-se necessário a parceria entre a instituição escolar e a instituição familiar. Todos unidos com um só objetivo, uma educação de qualidade que possibilite a transformação social.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **A linguagem do afeto: como ensinar virtudes e transmitir valores**. Campinas, São Paulo. Papirus, 2005.
- BRANDÃO, Carlos R. A. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases Da educação Nacional** (Lei 9394/96) Brasília: Sendo Federal, 1997.
- CARVALHO, M. E. P. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola: O dever de casa e as relações família-escola**. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, 2003, p.94.
- CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Relações entre família e escola e suas implicações de gênero**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 110, p. 143-155, jul. 2000. Disponível em: Acesso em: 01 out. 2010.
- COLE, M., COLE, S. R. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes professores fascinantes**. Rio de Janeiro; sextante:2008.
- CURY, Augusto. **Filhos brilhantes, alunos fascinantes**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2007.
- CHALITA, Gabriel B. I. **Educação: A solução está no afeto**. São Paulo: Editora Gente, 2001.
- DESSEN, M. A.; POLONIA, A. D. C. (2007). **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia, 17(36), 21-32.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 11ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- FEIJÓ, C. **Preparando os alunos para a vida**. São Paulo: Novo Século: 2008.
- FERNANDEZ, Alícia. **Inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artmed, 1990.
- KALOUSTIAN, S. M. (Org.) **Família Brasileira, a Brasileira, a Base de Tudo**. São Paulo: Cortez, 1988.

LOPES, R.C. A. **A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos.** s/d.

MARCHESI, ÁLVARO; Gil H. Carlos. **Fracasso Escolar - uma perspectiva multicultural.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação.** *Educação e Realidade*, p. 155-170, jul. 2006.

NOLTE, Dorothy Law; HARRIS, Rachel. **As criança aprendemo que vivenciam.** 5.ed. Rio de Janeiro: Sextante: 2003.

PAGGI, Karina Preisig; GUARESCHI, Pedrinho A. **O desafio dos limites. Um enfoque psicossocial na educação dos filhos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PARO V. H. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais.** São Paulo: Xamã, 2007.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares.** Fortaleza, 2003

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PIOTTO, D. C. **A escola e o sucesso escolar: algumas reflexões à luz de Pierre Bourdieu.** 2009.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional.** 17ª Ed. São Paulo: Ática, 2009.

POLI, Cris. **Filhos autônomos, filhos felizes.** São Paulo: Editora Gente, 2006.

POYTY, E. **dificuldade de aprendizagem e família: construindo Novas Narrativas.** São Paulo: Vetor, 2001.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza e Almeida, Laurinda Ramalho de (org.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Edições Loyola, 2010.

REIS, Risolene Pereira. In. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. (2003). **Família e Escola: Em busca de uma (re) aproximação.** *Polêmica Revista Eletrônica*, 2009. Disponível em: <[http://www.polemica.uerj.br/8\(1\)/artigos/contemp_3.pdf](http://www.polemica.uerj.br/8(1)/artigos/contemp_3.pdf)>. Acesso em: 06 abr. 2010.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olívia N. **Ensinando crianças de 3 a 8 anos.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

STEINBERG. Laurence D. **10 Princípios básicos para educar seus filhos.** Editora: Sextante, 2005.

TIBA, I. **Disciplina na medida certa.** – 1ª Edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa.** - 1ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

TIBA, Içami. **Quem ama: educa!** São Paulo: Editora Gente, 2002.

TIBA, Içami. **Quem ama educa! : Formando cidadãos éticos.** Ed. Atual. – Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de ensino aprendizagem e Projeto Político Pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização.** São Paulo: Libertad, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEIL, Pierre. **A criança, o lar e a escola.** Petropolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

WESCHEFELDER, Susimara. **A educação começa em casa.** Jornal Zero Hora. Ano 44, nº. 15.360; Porto Alegre, RS, 17 setembro de 2007, p.15.

WREGGE, Iara Abreu. **Quando a família não é espaço de proteção: repercussões na aprendizagem.** In: PORTELLA, Fabiani Ortiz & FRANCESCHINI, Ingrid Schröder(orgs.). **Família e aprendizagem: uma relação necessária.** Rio de Janeiro: Wak, 2006. p. 81-83.

APÊNDICES



FACULDADE DE ITAITUBA- FAI
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA- PARÁ.

Este questionário é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "O acompanhamento familiar na aprendizagem do aluno", do Curso de Pedagogia da Faculdade de Itaituba- FAI.

Questionários para Professores

Identificação:

*Idade: _____ Sexo: _____

*Graduação: _____

*Pós- Graduação _____

* Tempo de trabalho nesta escola? _____

* Já trabalhou em outra instituição? _____

1. Para você, quais são os benefícios da Educação familiar para os alunos?

2. Os pais participam da educação dos filhos? Justifique sua resposta.

3. Como os pais podem contribuir com a educação de seus filhos?

4. Quais metodologias a escola utiliza para inserir os pais no ambiente escolar?

5. Explique dificuldades que os pais apresentam para acompanhar seus filhos na escola.

6. A educação familiar exerce um poder sobre a educação escolar? Como?

7. Do seu ponto de vista, o que dificulta a presença dos pais para o acompanhamento escolar de seus filhos?

8. Defina o perfil de um aluno educado no ambiente familiar.

Obrigada!